

Ninguem

Pato Fu

O céu um círculo fez
E eu o que fiz?
O mesmo outra vez
O sol nasceu e morreu
E eu ainda não
Um dia, talvez

Sem incomodar ninguém
Nem me fazer notar
Volto ao mesmo lugar
Vou esperar ninguém
Ninguém

Os cães latem pra me censurar
Mas nem vou argumentar
Com indivíduos assim
Tão só
Que quase posso escutar
O dia matar
A noite que chega ao fim

Sem incomodar ninguém
Nem me fazer notar
Volto ao mesmo lugar
Pois vai estar lá ninguém
Ninguém